

PRO-SPB na Arena de Participação Social

Anderson Ramon Ferraz de Lucena¹, Jessica Almeida Peixinho²

Colegiado de Engenharia da Computação¹

Colegiado de Engenharia Elétrica²

Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Juazeiro – BA

anderson_rfl@hotmail.com, je.peixinho@hotmail.com

ABSTRACT. *This article describes the experiences lived by the Training Program Agent's fellows for the sustainability of the Brazilian Public Software (PRO-SPB), in a travel to Brasilia, participating of the Brazilian Public Software Portal delegation, at the Launch of the National Participation Social, which occurred during the Arena of Social Participation, between 21 and 25 May 2014*

RESUMO. Esse artigo descreve as experiências vividas pelos bolsistas do Programa de Formação de Agentes para a sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB), em viagem realizada à Brasília, participando da delegação do Portal do Software Público Brasileiro, no Lançamento da Política Nacional de Participação Social que ocorreu durante a Arena de Participação Social entre os dias 21 e 25 de maio de 2014.

1. Apresentação do PRO-SPB

O Programa de Formação de Agentes para Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB) surgiu na Universidade Federal do Vale do São Francisco, através dos professores, atuais coordenadores do projeto, Jorge Luis Cavalcanti Ramos e João Carlos Sedraz Silva, com o intuito de capacitar estudantes e servidores públicos municipais, para fortalecer a política Institucional da UNIVASF e promover a formação contínua de agentes para sustentabilidade do Software Público Brasileiro. O projeto reúne uma equipe diversificada envolvendo 7 professores, 2 técnicos administrativos, 7 colaboradores e 19 estudantes bolsistas da UNIVASF.

O PRO-SPB está estruturado em cinco ações de extensão articuladas de caráter multidisciplinar e integradas a atividades de pesquisa e de ensino:

- Criação de Célula Empreendedora do Software Público Brasileiro.
- Workshops para promoção e discussão de soluções do portal do Software Público Brasileiro.

- Oferta de Núcleo Temático (componente curricular) para estimular a cultura do software no meio acadêmico.
- Pesquisa sobre o uso de T.I. em prefeituras e órgãos de atuação da UNIVASF.
- Cursos para agentes públicos sobre o uso de soluções do Portal do Software Público Brasileiro.

O programa está em andamento desde Março de 2014 e até Dezembro deste mesmo ano trará soluções do Portal do Software Público para 10 Municípios da sua região de atuação. Fazendo com que estes cumpram a Lei de Acesso à Informação (12.527/2011).

2. Arena de Participação Social

A Arena da Participação Social ocorreu entre os dias 21 e 23 de maio, onde representantes da sociedade civil, gestores públicos, especialistas e convidados internacionais participaram dos Diálogos sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e a Construção da Agenda Pós-2015 e do II Seminário Internacional do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil.



Figura 1. Arena da Participação Social

2.1 Participação do PRO-SPB UNIVASF

Atendendo ao convite do Departamento de Governança e Sistemas de Informação (DeGSI), o PRÓ-SPB representou o Portal do Software Público Brasileiro na Arena da Participação Social.



Figura 2. Delegação do Portal do Software Público Brasileiro

O PRO-SPB teve a oportunidade de ver os resultados e a premiação das melhores práticas de gestão municipal e projetos sociais que contribuem para o alcance das metas do milênio. No evento também se pôde ver a importância do software livre, numa conversa informal que se teve com a Prefeita de Pombal-PB, Polyana Dutra, onde foi relatado sobre as vantagens que a mesma teve com dois softwares livres que auxiliam a mesma na gestão do município, o SISREG e o Hórus.

O SISREG, que faz a regularização de cada cidadão para entrar no Sistema Único de Saúde (SUS), onde teve como resultado o desaparecimento das grandes filas para quem necessita do SUS, interliga cada PSF com a policlínica, o hospital e a contra referência na capital João Pessoa, automatizando, depois do cadastro online e da consulta com o médico, a marcação de consultas e outras especialidades médicas que o paciente venha a

necessitar; o paciente já tem o conhecimento do local, data e médico responsável pela sua consulta ou exame solicitado.



Figura 3. Conversa com a prefeita Polyana Dutra

O Hórus tem como objetivo contribuir para qualificação da gestão farmacêutica no SUS e promover a melhoria dos serviços prestados. Ele controla o estoque e aplicação dos recursos financeiros, faz o reconhecimento do perfil de acesso aos medicamentos pelos usuários e contribui para formação dos dados de ação e serviços da assistência farmacêutica no SUS. Com esse sistema há o controle de entrada e saída de medicamento, acompanhando o paciente e evitando dosagens maiores, além de impedir que haja o uso da mesma receita médica mais de uma vez, trazendo mais segurança aos pacientes, pois é interligado com vários outros sistemas e há, por exemplo, a funcionalidade de conferir se o médico possui um CRMV válido. ^[1]

A prefeita salientou que só houve investimento em capacitação, já que o software é gratuito e livre, e que foi primordial para o sucesso de sua gestão a utilização desses sistemas, pois trouxe transparência e comodidade à população.

O PRO-SPB também teve a oportunidade de conhecer a sede do Portal do Software Público Brasileiro, no ministério do planejamento. Foi possível conhecer sua infraestrutura e os principais responsáveis para manter o Software Público Brasileiro, SPB, e quem luta para buscar sempre melhorias e um maior uso das soluções novas e disponíveis, buscando mostrar para a sociedade a importância do uso desses sistemas, tanto pela utilidade, quanto pela transparência e segurança desses softwares.



Figura 3. Visita à sede do Portal do Software Público Brasileiro

3. Conclusão

Conclui-se então que a participação na caravana do Software Público Brasileiro da Arena da Participação Social foi de grande valia para os bolsistas do PRO-SPB. O contato com a equipe do portal, proporcionado pela viagem à Brasília trouxe novos horizontes e uma visão mais ampla das aplicações do software público brasileiro, além dos contatos lá realizados.

Isso mostra que viagens e contatos com outras pessoas atuantes no ramo devem ser sempre buscados. A partir disso pode-se e se poderá fortalecer ainda mais o programa e conferir uma visibilidade nacional as atividades desenvolvidas pelo PRO - SPB.

4. Refeências

1. **Sistema Hórus.** Disponível em < <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/220-sctie-raiz/daf-raiz/cgafb-sctie/qualifarsus-raiz/horus/12-horus/9803-o-sistema>> Acesso em 19 Jun. 2014